

O bardo de Orós está de volta

AFFONSO NUNES

Raimundo Fagner volta ao palco do Vivo Rio neste sábado (23) em mais uma etapa de sua turnê comemorativa aos 50 anos de carreira. O show faz parte de um circuito nacional que o cantor cearense tem percorrido com sucesso desde 2023, levando ao público uma retrospectiva de cinco décadas no centro da cena musical brasileira.

Fagner integra uma geração de artistas cearenses conhecida como o Pessoal do Ceará, que revelou ao resto do país nomes como Belchior, Amelinha e Ednardo. Seus 50 anos de carreira são contados a partir do lançamento do primeiro disco, “Manera, Fru Fru, Manera: o último Pau de Arara”, de 1973. O álbum já era uma carta de intenções do que viria depois e já contava com parcerias dele com Belchior (o clássico “Mucuripe”) e com Ronaldo Bastos (“Tambores”), além de “Canteiros”,

Fagner retorna ao Vivo Rio com show da turnê comemorativa de 50 anos de carreira, que vem cruzando o país desde 2023

o poema de Cecília Meireles musicado pelo bardo de Orós e que até hoje é um de seus maiores sucessos.

Nascido em 1948, Raimundo Fagner Candido Lopes iniciou sua carreira ainda pequeno. Aos seis anos de idade, no dia das mães, ganhou o prêmio de melhor intérprete pela música “Mãezinha Querida”, na Ceará Rádio Clube. Na adolescência, integrou alguns grupos vocais e começou a compor suas próprias canções. Em 1968, aos 19 anos, participou do IV Festival



Leonardo Rodrigues/Divulgação

de Música Popular do Ceará, interpretando a canção “Nada Sou” e foi premiado como Melhor Intérprete do Festival.

Nesta noite de celebração, o artista cearense promete emocionar o público com canções que abraçam todas as fases de sua caminhada musical como a vibrante “Coração Alado”; sua pungente releitura para “As Rosas Não Falam”, o clássico de Cartola; os poemas musicados de Florbela Espanca; e seu lado seresteiro destacado no surpreendente álbum “Serenata”, lançado em 2020 em plena pandemia.

Além dos clássicos que definiram sua presença na música brasileira, Fagner tem incluído no repertório faixas do álbum “Além desse

Fagner apresenta neste sábado no Vivo Rio os maiores sucessos de uma carreira recheada de grandes canções

Futuro”, lançado em 2024 especificamente para celebrar essa trajetória. O disco reúne canções inéditas e releituras. Espera-se que inclua também suas versões para clássicos da Bossa Nova gravadas em álbum lançado este ano com produção de Roberto Menescal. Foi um desafio para o artista encaixar seu timbre potente nas delicadas interpretações que o gênero pede.

Acompam Fagner no palco os músicos Cainã Cavalcante (violão), Netinho (baixo), Robson Viana (bateria), Stênio Gonçalves (gui-

tarra), Thiago Gomes (teclados) e Freitas Filho (acordeon).

A turnê já passou por cidades como Fortaleza, Natal, Curitiba, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, consolidando uma recepção significativa do público.

SERVIÇO

FAGNER — TURNÊ 50 ANOS DE CARREIRA

Data: 23 de maio de 2026 (sábado)

Horário: 21h (casa abre às 19h)

Local: Vivo Rio — Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo, Rio de Janeiro

Ingressos: R\$ 40,00 (meia-entrada) | R\$ 80,00 (inteira)



Divulgação

A modernidade jazzística de Julius Rodriguez

Multi-instrumentista novaiorquino leva sonoridade que incorpora soul, R&B e hip hop ao Blue Note Rio

Um dos nomes em ascensão no jazz internacional, o multi-instrumentista estadunidense Julius Rodriguez faz sua primeira apresentação em solo carioca nesta sexta-feira (22), às 20h e 22h30, no Blue Note Rio. O músico foi uma das principais atrações do C6 Fest, realizado nesta quinta (21), em São Paulo.

Com formação inicial em pia-

no, o músico novaiorquino domina também bateria e guitarra. Seu diferencial é navegar fluidamente entre jazz, R&B, hip-hop e soul — influências que vão desde John Coltrane até Burna Boy. Seus dois álbuns de estúdio — “Let Sound Tell All” (2022) e “Evergreen” (2024) — são exemplos dessa fusão de gêneros em arranjos complexos.

Rodriguez acumula colaborações com artistas de peso. Trabalhou com Wynton Marsalis, A\$AP Rocky, Keyon Harrold e Macy Gray. O jornal The New York Times e a revista Vanity Fair publicaram perfis sobre ele. Seus streams ultrapassam dezenas de milhões em plataformas como Spotify. Em 2024, foi convidado para gravar um episódio do Tiny Desk Concert da NPR — fenômeno de audiência no YouTube e um dos espaços mais disputados na cena musical global.

No palco, Rodriguez é conhecido por uma energia visceral. Sua improvisação não separa composição de improviso, tampouco o idioma jazzístico de outros gêneros. É essa fluidez e energia que colocam esse artista no centro do debate sobre como a nova geração está redefinindo o que o jazz pode ser neste século. (A. N.)

SERVIÇO

JULIUS RODRIGUEZ
Blue Note Rio (Avenida Atlântica, 1.910 – Copacabana) 22/5, às 20h e 22h30

Julius Rodriguez domina o piano, a guitarra e a bateria